

NOME: MARIANA FRANCISCHETTO DA ROCHA FERRACIOLLI

TÍTULO: CAPACIDADE FUNCIONAL E O RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS

AUTORES: FERNANDA MARIA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, MARIANA FRANCISCHETTO DA ROCHA FERRACIOLLI, FERNANDA FRANCISCHETTO DA ROCHA AMARAL, ANA CRISTINA FRANCO ROCHA FERNANDES, MARIANA FRANCISCHETTO DA ROCHA FERRACIOLI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: QUEDAS, FUNCIONALIDADE , IDOSOS

RESUMO

O envelhecimento populacional traz consigo não apenas modificações na estrutura etária da população, mas também o aumento nos índices de morbidade, diminuição da capacidade funcional, maior proporção de agravos e procedimentos médicos, além do aumento das doenças crônicas degenerativas. A Capacidade Funcional pode ser entendida como a capacidade da manutenção das habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente e autônoma. O comprometimento da capacidade funcional recebe influência de fatores como o funcionamento fisiológico inerente ao próprio processo de envelhecimento, já o evento queda que é prevalente entre os idosos, afeta os subsistemas fisiológicos, prejudica a qualidade de vida e interfere negativamente na manutenção da funcionalidade no idoso. Esta pesquisa pretende trazer benefícios para assistência ao idoso, pois, os resultados obtidos e sua análise, oferecerão informações descritivas importantes sobre o risco de declínio funcional da população pesquisada. Este estudo propõe uma pesquisa quantitativa, observacional transversal. A seleção da amostra foi feita de forma aleatória simples. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário Sócio demográfico, WHODAS 2.0 e a Escala de BERG. Como resultado parcial foram entrevistados 92 idosos com média de idade de 69,5 anos, predomínio do sexo feminino em 70,6% da amostra. Em relação à escolaridade, 50% relatou o ter Ensino Fundamental incompleto e 35,9% são apenas alfabetizados. A doença crônica de maior prevalência foi a Hipertensão com 58,7%. A análise inicial do WHODAS 2.0, identificou o score médio de 57,3, isto sinaliza que os idosos entrevistados apresentam um início da perda de sua capacidade funcional, já na análise da Escala de Berg, a média do score foi de 48,4 sendo este um valor preditivo para perda do equilíbrio, o que aumenta o risco de quedas nos idosos da área pesquisada.